



ARRANJO DE PLANTAS E FORMAS DE ADIÇÃO DE CAMA DE FRANGO E BOKASHI AO SOLO INFLUENCIANDO A PRODUÇÃO DE HIBISCUS SABDARIFFA L.

Milena Santo Palhano Soares (milena_palhano@hotmail.com)
Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)
Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)
Rodrigo Da Silva Bernardes (rodrigo.bernardes95@hotmail.com)

A rosela tem sido utilizada para fins farmacêuticos e culinários, e na indústria de alimentos tanto para obtenção de aditivos como de produtos alimentícios. A quantidade de componentes bioativos nas plantas é influenciada pelo manejo agrícola em que são cultivadas (fertilização, práticas de cultivo etc.), e a eficácia desses fitoquímicos depende da concentração nas plantas. O objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento e a produção de plantas de rosela cultivadas em solo com diferentes arranjos de plantas (quadrado e quadrado triângulo) e com adição ou não de bokashi (0; 2 e 4L/ha) e de cama de frango (sem e com). O experimento foi desenvolvido a campo, no Horto de Plantas Medicinais-HPM, da Faculdade de Ciências Agrárias-FCA, da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD, em Dourados-MS. A propagação inicial foi utilizando-se sementes de rosela colhidas em ciclo anterior no HPM/FCA/UFGD (Cadastro de acesso SISGEN Nº A9CDAAE). A semeadura foi direta com transplante, feita em bandejas de poliestireno expandido de 128 células. Quando as mudas apresentaram altura média de 15,0 cm foram transplantadas nos canteiros definitivos. Durante o ciclo de cultivo, foram tomados dados de altura de plantas e nas colheitas se avaliaram os números e as massas frescas e secas dos frutos, cálices e cápsulas. Também se avaliou os diâmetros e comprimento dos frutos. A altura de plantas apresentou curva de crescimento cúbico e com sinais característicos da espécie. Apesar de não ter existido diferenças significativas entre os tratamentos pode ser observado que as maiores produções de frutos (3,44 kg/parcela), cálices (2,20 kg/parcela) e cápsulas (1,47 kg/parcela) foi das plantas cultivadas em solo com bokashi 2 L e cobertura com cama de frango. Em relação aos arranjos de plantas, os maiores valores para massas frescas de frutos (3,26 kg/parcela) e de cálices (1,92 kg/parcela) foram no arranjo quadrado e para produção de cápsulas foi do arranjo quadrado triângulo (0,72 kg/parcela). Em relação ao bokashi, as maiores produções de frutos (2,90 kg/parcela) e cálices (1,80 kg/parcela) foram sem adição de bokashi ao solo e para a produção de cápsulas foi com adição de 4 L/ha de bokashi ao solo (0,70 kg/parcela). A análise de variância do diâmetro dos frutos das plantas de rosela cultivadas em solo com diferentes arranjos de plantas, doses de bokashi e sem ou com cobertura com cama de frango apresentaram influência significativa dos fatores em estudo. Já a altura dos frutos não apresentou influência significativa dos fatores em estudo. Concluiu-se que não houve uniformidade de produção das plantas o que induziu a ter altos coeficientes de variação e que observou-se que as maiores produções de frutos, cálices e cápsulas foi das plantas cultivadas em solo com bokashi 2 L e cobertura com cama de frango.